



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

PROGNÓSTICO E TRATAMENTO DO RABDOMIOSSARCOMA EMBRIONÁRIO VAGINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

LUCAS; Guilherme Augusto Moreira¹, GONÇALVES; Marcel Arthur Cavalcante², FERREIRA; Lyzandra Caroline de Sousa³, LEITE; Alessandra Placido Lima⁴, CHAVES; José Humberto Belmino⁵

RESUMO

Introdução: O rabdomiossarcoma (RMS) é o sarcoma de tecidos moles mais frequente na infância, advindo de células mesenquimais que posteriormente diferenciam-se em células musculares estriadas podendo surgir em qualquer parte do corpo. No trato geniturinário, grande parte dos rabdomiossarcomas são do subtipo embrionário, sendo a vagina uma localização comum e com prognóstico favorável. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre o tratamento e prognóstico do rabdomiossarcoma embrionário vaginal, baseada em publicações da última década com os tópicos mais relevantes do tema. **Metodologia:** Revisão narrativa que utilizou publicações virtuais e bibliográficas a partir de 2009, por meio as bases de dados do SCIELO e PUBMED. **Resultados:** Quanto ao tratamento do RMS, a conduta é multidisciplinar, aplicando-se quimioterapia, cirurgia e radioterapia, as indicações são adotadas dependendo da localização do tumor, tamanho, subtipo histológico, estadiamento e estratificação de risco. A cirurgia radical inicial não é indicada para o rabdomiossarcoma vaginal, e a cirurgia conservadora com quimioterapia primária e radiação para doença residual (Grupos II ou III), possui elevados índices de sobrevida de 5 anos. O prognóstico do RMS associa-se à histologia, idade do paciente, local de origem, diâmetro principal do tumor, ressecabilidade, envolvimento linfonodal, administração de radioterapia em casos específicos e características biológicas distintivas de células tumorais. Dos subtipos histológicos do rabdomiossarcoma, o embrionário detém melhor prognóstico. A radioterapia é realizada em quase todos os pacientes pós cirurgia, exceto aqueles sem evidência de doença microscópica após retirada do tumor, devendo-se realizar quimioterapia nesses casos. As principais complicações a longo prazo da terapia local prejudicam as funções geniturinárias e digestivas, além da sexualidade e fertilidade. **Conclusão:** É altamente desejável e necessário estudos minuciosos de pacientes com rabdomiossarcoma para um maior conhecimento da doença, visto que a doença permanece carente de algumas áreas de atualização.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Rabdomiossarcoma embrionario, Neoplasia, Tratamento, Prognóstico.

¹ Centro Universitário CESMAC, guilhermegustos@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas, marcel.goncalves@famed.ufal.br

³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, lyzandracs@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Alagoas, alessandraleite@famed.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, jhbchaves@uol.com.br

¹ Centro Universitário CESMAC, guilhermegustos@gmail.com
² Universidade Federal de Alagoas, marcel.goncalves@famed.ufal.br
³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, lyzandracsfg@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Alagoas, alessandraleite@famed.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, jhbchaves@uol.com.br